

Império Serrano 2023

SAMBA-ENREDO

Acorde partideiro sem igual, nascia então, um samba do seu jeito
Reluz feito Candeia, imortal, o compositor, sambista perfeito
Levada de tantam, banjo e repique, poesia de um Cacique, malandragem deu lição
Inspiração de ventre ancestral, o dueto, a patente vem do fundo do quintal
Na boêmia, no subúrbio, na viela... O seu nome é favela: Madureira
Dagô, Dagô Saravá, Obá kaô
O brado que traz justiça, faz a vida recompor

Deixa, o fim da tristeza ainda há de chegar
O show do artista vai continuar
Morando nos sambas que você fez pra mim
Imperiano sim!
No verso que aflora
Giram os sonhos da porta-bandeira
O amor de Orfeu melodia namora
Serrinha é teu canto pra vida inteira

Dagô, Dagô é a lua de Aruanda
A espada é de guerra e Ogum vence demanda

Cercado de axé, semeia o bem, o povo a cantar laiá laiá laiá
Receba a gratidão, Reizinho desse chão, aqui é o teu lugar
Uma porção de fé... O filho do verde esperança nos conduz
Zambi da Coroa Imperial, abiaxé, Arlindo Cruz

Firma na palma da mão, tem alujá e agogô
Império de Jorge, oxê de Xangô
Laroyê Epa Babá
Há de roncar meu tambor
O verso de Arlindo, morada do amor

